

Espaços: Cartografias do invisível: Memórias da Água

“O oceano conta histórias.
A matéria guarda seus vestígios.
E a arte faz nascer outros mares em nosso olhar.”

Cartografias do invisível são mapas poéticos de histórias que não vemos por inteiro. Nos troncos, as marcas da água e do tempo revelam pistas desses caminhos. O invisível é também aquilo que só percebemos quando olhamos com atenção.

Nesta obra, uso **troncos que recolho nas praias de Ubatuba**, trazidos pela água e deixados na areia.

As marcas do **sal, do sol e do tempo** contam parte de uma história que começou antes de mim. Preservo essas marcas: são **memórias da água**.

Luz, transparências, cores e lentes de aumento convidam a chegar mais perto e descobrir formas, sombras e pequenos detalhes.

Também utilizo **chapas de acrílico reciclado**. O reaproveitamento de materiais e a circularidade fazem parte desse cuidado.

Eles chegam à praia carregados pela água.

Eu os recolho.

A obra lhes oferece uma nova existência.

E, através dela, eles voltam a falar sobre a água.

Assim, a obra não busca simplesmente representar o oceano. A obra procura tornar perceptíveis seus vestígios, seus deslocamentos e sua capacidade de transformar a matéria.

Em um momento em que somos chamados a repensar nossa relação com o oceano, com os resíduos, com os recursos naturais e com os ecossistemas dos quais fazemos parte, acredito na arte como um território de **sensibilização e transformação do olhar**.

Talvez seja preciso olhar de muito perto para compreender aquilo que estamos perdendo.

Cristina Prado